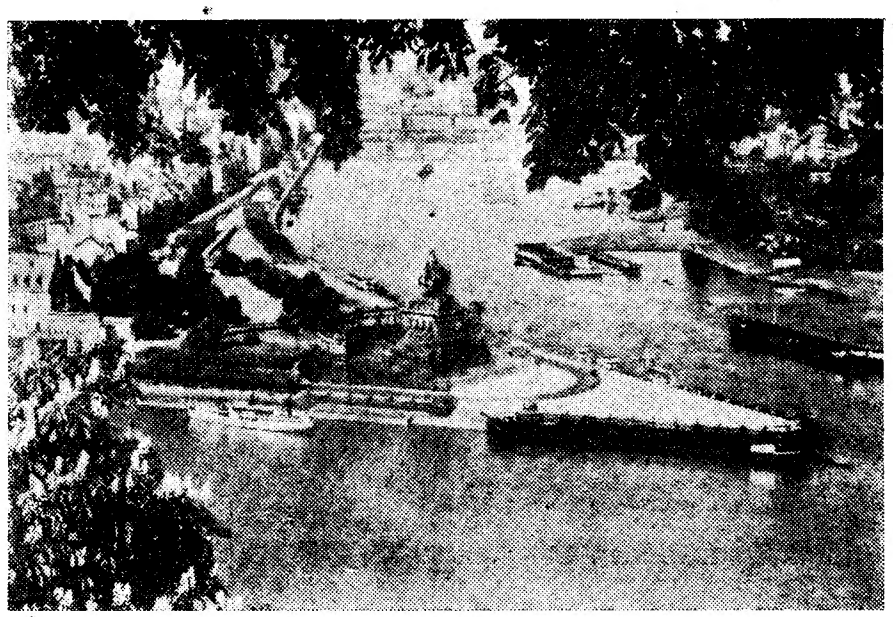
ANO 25.º SÁBADO, 2 DE MARÇO DE 1946 N.º 8356

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



*O famoso «triangulo», na confluência do Reno com o Mosela*

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DUM RIO (3)

## A batalha do Reno

### deixou em ruinas
### *uma obra de seis séculos*

***por Jean Pierjant, especial para o «Diario de Lisboa»***

O Reno é uma velha estrada comercial. Mas, para navegar no rio, restam muito poucos navios da imponente flotilha renana de antes da guerra. Na zona americana, por exemplo, de 1.000 barcaças, apenas 500 são aproveitáveis e, de 300 rebocadores, apenas uns 60 estão em condições de regressar ao serviço. De 250 gasolinas apenas 50 estão intactos. Mas, também neste ponto se recomeçou o trabalho. Os estaleiros reabriram as suas docas secas, e, em breve, dali sairão navios consertados. Encontrar-se-ão no rio com as barcaças que Hitler mandou transformar em navios de desembarque para a invasão de Inglaterra e que, actualmente, pouco a pouco, saem d Brest, Saint-Malo e Cherburgo seguindo, pelos canais da França para águas menos estranhas.

Poder-se-ia pensar em compensar a escassês de navios aumentando-lhe a velocidade. Mas, se se estabeleceu o limite da velocidade em 15 quilómetros á hora não é tanto por causa dos rebocadores, próprìamente, mas por causa dos estragos que causam os remoinhos da sua esteira: problema clássico da navegação nos canais onde a pequena profundidade não permite a utilização de grandes helices que formam vagas prejudiciais ás instalações das margens. Os alemães tinham realizado grandes progressos neste sentido, criando rebocadores sem hélice e sem leme, movidos e dirigidos por uma espécie de turbina horizontal de pás verticais variaveis. Estes rebocadores, a par da grande facilidade de manobra, tinham a vantagem de ir além dos 20 quilómetros á

(Continua na pag. central)

## O Governo de Madrid

### *atribui a manobras comunistas*
### a campanha anti-espanhola

*MADRID, 2—Depois duma reunião do conselho de ministros, presidida pelo general Franco, a qual durou desde as 17 horas de ontem até á uma hora da madrugada de hoje, o Governo publicou duas notas. Uma das notas acusa o comunismo duma campanha anti-espanhola e afirma que «apesar de todas as dificuldades, o Governo espanhol está inexoravelmente resolvido a manter firmemente a ordem e a garantir a segurança nacional». A outra nota relata em sumário as relações franco-espanholas desde 1939 e atira a responsabilidade inteira da actual situação para o «Partido Comunista, que obedece a ordens do estrangeiro».*

*Numa nota oficiosa declara-se que a Espanha não atribue responsabilidades aos Governos da França, Inglaterra e Estados Unidos na «campanha de calunias e infamias», desencadeada contra a Espanha, mas sim ao comunismo soviético. A referida nota acusa a França de estar a treinar os «vermelhos» em escolas de sabotagem para serem depois utilizados contra a Espanha e de dar guarida em seu seio a elementos, que internacionalmente devem «ser considerados como indesejáveis.—(R. e U. P.).*

**Uma declaração de Rádio Madrid**

LONDRES, 2.—O comentador da rádio espanhola disse ontem á noite: «A Espanha foi e será sempre atacada, porque é um baluarte do catolicismo. Lenine disse uma vez que a Espanha seria o segundo país comunista do Mundo. O cristão general Francisco Franco desfez os planos sovieticos. Por causa de ter defendido a Espanha contra as forças anti-católicas, o general Franco é objectivo dos ataques de todas as forças anti-católicas do Mundo de hoje.—(R.).

## A paz do leite

### *deve celebrar-se rápidamente*
### porque a verdade assiste a todos,
### embora em graus diferentes

Chegamos ao fim da jornada, mas ainda temos alguma coisa a dizer. Longe de nós a pretensão de esgotar o problema, e menos ainda de estudá-lo, tecnicamente. Fizemos o que, em linguagem do tempo, se denomina uma reportagem documentária. Atacámos, ou melhor, desnudámos as linhas essenciais da questão, não fugindo sequer, o que seria fácil, a emitir opiniões, embora com risco de ficarmos na arena, esventrados por alguma *turina* rebelde... *Passes* não os sabemos dar, talvez por desconhecermos, até, teoricamente, a nobre arte de Montes, se é que, por acaso, ele não desdenhava medir-se com uma vaca arouquesa.

De uma coisa todos se têm de convencer: o sol dos negócios que atingiu o *zenite*, dois anos atrás, declinou para as bandas do poente. A luz é cada vez mais indecisa, mais tenue. Despede-se, não sabemos se com saudade ou não, daqueles que ambiciosamente, a fitaram com deslumbramento. A noite aproxima-se, e para levar a bom termo, a jornada da vida, há que reunir vontades, em vez de as dispersar, quanto mais não seja pelas circunstancias agora operantes.

Por outras palavras: a *batalha do leite* tem de suceder, forçosamente, a *paz do leite*. Uma paz branca, serena, calma, na qual todos colaborem com irrepreensivel sinceridade. Neste problema uma justiça maior ou menor, assiste a todos. Isto significa que a solução não pode ser encarada unilateralmente. Nem *só isto*, nem *só aquilo!* Há que conjugar todos os termos do problema.

A Direcção da Junta de Pecuária trabalhou com afinco.

Criou-se, por decreto, um sistema que obteve alguns resultados positivos, mas que necessariamente, acusa no seu mecanismo graves imperfeições. Corrijam-se! Como já dissemos, o problema dos lacticinios de Aveiro reflecte-se não só em Lisboa, mas em todo o país. Há, pois, que relacioná-lo com o poder de compra do consumidor e as necesidades dos mercados.

Por mais que se faça, ou que se diga, a grande verdade é que a manteiga se tornou tão rara e preciosa na capital, como o oiro. Se é preciso, infelizmente, aumentar-lhe o preço, isso que se faça dentro do minimo, ouvindo-se todos, incluindo os que afirmam não dever ser

(Continua na pag. central)

UMA FANTASIA PROFÉTICA?

## Quando a população francesa

### *ouviu anunciar pela rádio*
### ter chegado o fim do Mundo...

PARIS, Fevereiro—O fim do Mundo está certo... ... Pelo menos, certos auditores acreditaram nisto!... Uma emissão da Rádio Francesa causou verdadeiro panico em Paris. Intitulava-se: *«Plataforma 70, ou a idade atómica»*.

A's nove da noite, pede-se a atenção do publico para ouvir uma importante comunicação do dr. Hélium, delegado do Instituto Mundial dos Estudos Atómicos. O dr. Hélium fala:

«Senhoras e Senhores, se eu fosse filosofo, dir-lhes-ia que o homem acaba de descobrir o meio de desfazer a obra do Criador. De hoje em diante, basta carregar num botãozinho para tudo reduzir ao Nada. Mas não vim aqui para filosofar. Estou aqui para lhes pedir, primeiro, que conservem toda a tranquilidade de espirito.

(Continua na pag. central)

## Faleceu

### *esta manhã*
### inesperadamente
### o antigo ministro
### dr. Manuel Rodrigues

DR. MANUEL RODRIGUES

*O prfeossor dr. Manuel Rodrigues, esta manhã falecido subitamente, era, sem duvida alguma, uma das figuras de estadista e de cientista do Direito mais destacadas dos ultimos vinte anos. Integrado dentro dos principios que enformaram o movimento do 28 de Maio, o professor Manuel Rodrigues rapidamente se evidenciou pela sua acção administrativa de Justiça, orientadora de uma politica nacional, reformadora e construtiva, na qual o professor de Coimbra pôs, em vários periodos, toda a sua inteligência, cultura, actividade e prudência. Como estadista, porém, as suas extraordinárias possibilidades não se confinavam apenas no departamento de Estado que durante muitos anos geriu. Era larga a sua visão, como era notavel o seu poder de adaptação para todos os negócios de Estado e de serviço publico.*

*Morreu um homem de quem o país teria ainda muito a esperar, e a quem o Estado Novo ficou devendo relevantes serviços.*

**A sua vida e obra**

O sr. dr. Manuel Rodrigues Junior, que em junho proóximo completava 57 anos, nasceu na eBmposta, filho de pequenos proprietarios e lavradores, sr. Manuel Rodrigues D. Luiza Maria Rodrigues, já falecidos. Veio para Lis-

(Continua na 7.ª pag)

# Vida desportiva

## BASKETBALL

### Sorteio para o campeonato nacional

Realizou-se ontem, na Federação Portuguesa de Basketball, o sorteio para o campeonato nacional, a começar no dia 9 do corrente, sendo aprovado que a 1.ª divisão ficasse constituida por 6 clubes. O resultado do sorteio foi o seguinte: 1.º dia, Coimbra-Belenenses, Atlético-Vasco da Gama e F. C. Porto-Benfica; 2.º dia, Vasco da Gama-Coimbra, Atlético-Benfica e Belenenses-F. C. Porto; 3.º dia, Coimbra-Atlético, F. C. Porto-Vasco da Gama e Benfica-Belenenses; 4.º dia, Coimbra-F. C. Porto, Vasco da Gama-Benfica e Atlético-Belenenses; 5.º dia, Benfica-Coimbra, Belenenses-Vasco da Gama e F. C Porto-Atlético.

### Associação de Lisboa

Também se realizou, na Associação de Basketball de Lisboa, o sorteio para a «poule» final do campeonato de Lisboa, em juniores, a realizar a partir do dia 10 do corrente. A 1.ª «Volta», em campo neutro, será disputada por: Benfica, Belenenses, Sporting, Queluz, Moscavide e C. P. ou Boa Hora, conforme resolução da Associação, por ambos se encontrarem em igualdade de pontos.

## Abriu no Crato um posto de venda de peixe

CRATO, 2.—O Grémio dos Armadores de Pesca instalou nesta vila, um posto de venda de peixe, a preços bastante acessiveis, com muita abundancia e de boa qualidade. Foi, sem duvida, um grande melhoramento para esta vila, porque o peixe, que aparecia á venda, nem sempre era de boa qualidade e vendia-se a preços exorbitantes.


SÁ DA BANDEIRA
A's 21 e 30 TEL. 2595
HOJE, último sábado da grandiosa opereta popular
A Bonequinha do Porto

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
A surpreendente fantasia internacional de music-hall
Parada de Estrêlas
com 120 artistas e 6 Orquestras internacionais

Rivoli A's 21 e 30
O deslumbrante filme
Um Sonho em Hollywood
Tel. 2788 com as mais famosas vedetas do cinema

S. João Uma das Três Raparigas
Telef. 2488 com DEANNE DURBIN

Aguia d'Ouro Os Três Mosqueteiros da Risota

TRINDADE A's 21 e 30
Tel. 4412 A super-produção musical
OLIMPIA «MULHERES e DIAMANTES»
Tel. 533 com Betty Grable

JULIO DINIZ O filme de alta comicidade
Confio-te Minha Mulher
Telefone 9559

CARLOS ALBERTO A's 21,30
Bucha e Estica Mestres de Dança
Minha Mulher Duas Vezes
Telefone 4540

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarde Mór, 20, 2.º, E. LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 81-1119

Linhos
para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14


# Teatros e Cinemas

## Reposições

### «E' preciso viver», no Nacional

*Maria José num momento da comédia*

Quando esta comédia apareceu no Politeama, há cerca de vinte anos, manteve-se ali durante muitas noites pelo apetite que despertava a improvisada cozinheira, então Amélia Rey Colaço, condimentando uma sopa de camarões e preparando uma galinha já depenada. Agora é com desespero que se vê a pequena Maria José, na mesma simpática cozinha, dispôr daqueles mariscos e aves e, ainda por cima, duma garrafa de azeite. E não é porque Maria José não tenha jeito para o seu cozinhado, mas sim pela provocação que representa a exibição daquelas preciosidades raras. Acompanhando a simpática pupila de Satanela, e agora de Amélia Rey Colaço, dois maiores de idade, Maria Clementina e António Palma, ambos desempenhando bem a função; dois médios, Luís Filipe e Paiva Raposo, igualmente bem; e um chorrilho de pequenos ou menores: Augusto de Figueiredo, Henrique Santos, Gabriel Pais, Beatriz Santos e Meniche Lopes, todos com muita alegria, aquela alegria que se pretende para estes espectáculos alegres do Carnaval.—R. P.

## EFEMÉRIDES

1869: Nasce em Lisboa o morgado de Assentis (Francisco de Paula Cardoso de Almeida e Vasconcelos), escritor dramático, autor das peças: «A prova á militar», comédia em 3 actos; «O convite», comédia em 4 actos; «Astucias de Merlim», comédia em 5 actos; «Aurora ou a filha do prestigio», drama em 4 actos; «Julia ou o Perfeito amigo», drama em 4 actos; «O Alcaide de Saragoça», mágica: «O casamento dito e feito», farsa; «Os sucios da mesma laia», entremez; «A criada ama», mágica, etc. Fez também várias traduções e foi membro do Conservatório.

*Fazem amanhã anos:* o maestro-compositor Joaquim Fernandes Fão; o jornalista e crítico Carlos Rebelo da Silva; o figurinista José Barbosa; a actriz Luz Veloso (Maria da Luz Veloso Gomes); o actor Carlos Viana (Carlos Augusto Viana).

## Atrás do reposteiro

Depois do Carnaval deve haver grande remodelação nos elencos em todos os teatros.

—Francisco Rebelo está também a escrever uma comédia para a nova companhia do Ginásio.

—O bailarino e ensaiador Charles vai organizar uma escola de baile para coristas.

—Fernando de Carvalho está em negociações para levar a sua orquestra á América do Norte, em «tournée».

—O tenor Alberto Ribeiro vai apresentar no Sá da Bandeira, do Porto, um repertório completamente novo. Pela primeira vez cantará o fado Hilário, em homenagem ao seu autor.

—Está quase concluido o guarda-roupa da revista do Avenida, que é executado na «Estete», sob a direcção de Pinto de Campos. São quatrocentos fatos dos mais luxuosos.

—Foi concedido o cartão de artista de variedades a Eulália Duarte, que deve estrear-se brevemente numa das nossas casas de espectáculos.

—A «troupe» que ainda este ano irá a Africa do Sul, exibir bailados e canções regionais, é composta por vinte e quatro figuras: artistas, bailarinos e musicos.

—Os bailarinos da companhia de revistas do Avenida, que está a ensaiar a revista «Tiro-Liro», são: José Paulo, António Teixeira, Frederico Norton e Carlos Alberto.

## Carlos Posser

*Faz hoje 96 anos o ilustre actor Carlos Posser que foi societario do teatro de D. Maria II e seu prestigioso gerente durante largos anos. Carlos Posser, cuja vida, além de longa, tem sido exemplar, já raras vezes abandona o leito, mas continua disfrutando de belo espirito, como o prova uma frase que lhe ouvimos acêrca dos predios novos do lado ocidental da Avenida António Augusto, em cujo lado ocidental reside. «Não me queixo de nada, a não ser daqueles predios que me tiraram o sol. Não são arranha-ceus, porque no ceu ninguém arranha, são tira-sol».*

*Carlos Posser recebeu hoje muitos telegramas de felicitações dos seus ainda numerosos admiradores.*

## Primeiras exibições

### «Abbotet e Costelo na pandega», no Eden

E' pena que este mundo não tenha outro melhor para o substituir. As razões são tantas e tão poderosas que não vale a pena enumerá-las. Ontem, através de Abbott e Costelo, tivemos a sensação nitida que este pobre planeta, podia ser, infinitamente mais alegre, mais trepidante e mais optimista. O publico não se podia conter sob aquele diluvio de «gags». As suas gargalhadas eram como ondas revoltas, batendo e minando os rochedos mais duros da tristeza doentia. O filme é um emaranhado dificil de descrever. Da comedia passa á farsa, da farsa ao grotesco, mas com tal densidade explosiva de humorismo, que o espectador, por mais sizudo que seja, não se pode controlar. A certa altura aparece um urso numa sala de jogo. Há dois, mas é o verdadeiro, quando devia ser o falso, e os nossos dois cómicos jogam com a fera, admiravelmente. As correrias no barco são desopilantes. A certa altura, o perseguido torna-se perseguidor, voltando depois á primeira condição, passando em seguida á segunda, num frenesi alucinante.

«Idade perigosa» é tambem, de certa maneira uma farsa, com uma cena de porcos num armazem de novidades, e uma orquestra de pretos, na qual há um, que foi ovacionado pelo publico, quando acabou de cantar «Mamã eu quero» em português. Deve ser o melhor bailarino de Hollywood.—*Visor 42.*

## Vamos ao Coliseu!

### gozar o Grande Carnaval de Lisboa. Hoje, estreia de uma Nova Companhia de Circo e inauguração dos folguedos do Entrudo

Chegou hoje a Lisboa o Carnaval. Chegou hoje a Lisboa o folgazão, o divertido Entrudo, com a sua cara pintada de almagre, o seu sorriso aberto, a sua gargalhada facil e estridente. Toda a gente o conhece, este folgazão despreocupado, de ditos picantes, engraçadissimos, onde há alegria, entusiasmo, ansia de viver a vida a rir e a folgar.

Por isso toda a gente que adora o Entrudo, esta quadra em que se esquecem as tristezas da vida, vai dar-lhe o braço e ir, por essas ruas fora e por essas salas de espectáculo e diversões, no cordão turbilhonante das suas facécias. E onde toda a gente vai, com certeza é ao Coliseu, o quartel general deste Carnaval de sonho e de quiméra que hoje inicia os seus folguedos com a estreia de uma Nova Companhia de Circo, parada maravilhosa de verdadeiras atracções onde há palhaços engraçadissimos, malabaristas aéreos, prestidigitação, bailes ciganos, equilibrio sobre rola rola, jogos orientais, «troupes» chinesas, cães amestrados e outros grandes numeros de categoria internacional que irão divertir o publico durante os grandes espectáculos de Entrudo, além de bailes abrilhantados por três bandas.

Amanhã, segunda e terça-feira, haverá três «matinées» para as crianças de Lisboa.

Que ninguém falte ao formidável Carnaval do Coliseu, o unico Carnaval de Lisboa.

## CARTAZ

### TEATROS

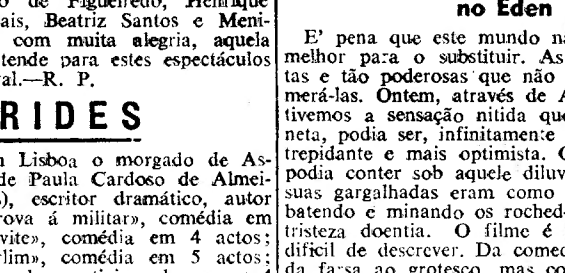
NACIONAL—A's 21 e 30—«E' Preciso Viver».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera»
COLISEU—A's 21 e 45—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall»

### CINEMAS

S. LUIZ—«Com elas não se brinca».
TIVOLI—«Alegria, Rapazes!».
EDEN—«Abbott e Costello na Pandega».
POLITEAMA—«Sete Dias de Folga».
GINASIO—«Capricho!».
PALACIO e ODEON—«Abbott e Costello Detectives?».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite»
CAPITOLIO—«Abbott e Costello no Paraiso».
TERRASSE—«O Super-Homem».
REX—«Abbott e Costello Patinadores».
PROMOTORA—«Empresario em Apuros».
CAMPOLIDE—«Tudo Aconteceu á Noite».
SALÃO IDEAL
R. AMADORA—«Em Marcha».

### ESPECTACULOS NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A Bonequinha do Pôrto».
S. JOÃO—«Uma das Três Raparigas».
AGUIA DE OURO—«Os Três Mosqueteiros da Risota».
TRINDADE—«Mulheres e Diamantes».
OLIMPIA—«Mulheres e Diamantes».
JULIO DINIZ—«Confio-te minha mulher».
RIVOLI—«Um Sonho em Hollywood».
CARLOS ALBERTO—«Bucha e Estica, Mestres de Dança».


Estabelecimentos
FREIRE-GRAVADOR
LISBOA-R.DO OURO,160 - PORTUGAL

AGUA DO ALARDO
Propalando-se que esta preciosa água vai sofrer aumento de preço, tornamos publico que o boato não tem fundamento, pois NADA EXISTE QUE JUSTIFIQUE QUALQUER AGRAVAMENTO DE PREÇO DA AGUA EM GARRAFÕES OU GARRAFAS.
a) Emp. Águas do Alardo, Ld.ª

ESTOMAGO ACIDO?
Se tem o estômago sujo,
Se se sente empazinado..
Basta tomar 2 Rennies
Para ficar aliviado!

Pode estar a trabalhar, a andar na rua, numa visita ou no cinema — pode estar em *qualquer parte* e ser atacado de indigestão.

Terá de suportar tal incómodo? Não! Onde quer que esteja pode acabar com a indigestão em dois minutos — se levar consigo Rennies — e as Rennies são embrulhadas, separadamente, para se poderem transportar na algibeira do colete ou na malinha de mão.

Assim armado, quando sentir a indigestão, contra-ataque sem demora! Não precisa de água, nem colhér. Basta chupar as duas Rennies, uma depois da outra. Sem demora, as Rennies neutralizarão o excesso de ácido que causou o incómodo.

A dôr desaparece. A agonia vai-se. A flatulência acaba. Parece mesmo um milagre—e as Rennies fazem dêstes milagres constantemente.

Compre um pacote de Rennie na sua farmácia. Traga sempre algumas pastilhas consigo, vá para onde vá.

RENNIES

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

*Um grande nome de Hollywood, Madeleine Carroll, que a guerra afastara do convivio dos estudios, a fim de se entregar á humanissima cruzada de proteger as crianças vitimas da luta na Europa, vai trabalhar num filme de ambiente português, contratada por uma empresa luso-espanhola. Nada menos de 600 contos—segundo se diz—importa o seu contrato, que nos aproximará essa artista de rara beleza e grande inteligência, que, mais recentemente, vimos no célebre filme de Cecil B. de Mille, «Os Sete Cavaleiros da Vitória». Madeleine Carroll vai encarnar a figura da rainha Santa Isabel, no anunciado filme luso-espanhol, cujas respectivas versões serão dirigidas por Anibal Contreiras e Rafael Gil. Esta é a grande noticia que importa agora dar e que, oxalá, se confirme!*

# NOTAS DOS ESTUDIOS

## PARIS

—O próximo filme de grande metragem de Marcel Carné inspira-se num bailado de Jacques Prévert e de Joseph Kosma, «Rendez-vous». A' cabeça da distribuição, vemos Marlène Dietrich e Jean Gabin. O novo filme denominar-se-á «Les Portes de la Nuit».

—Raymond Bernard está a acabar, nos estudios de Billancourt, as tomadas de vistas de «Adieu Chérie», com Danielle Darrieux, Louis Salou, Gabrielle Dorziat, Jacques Berthier e Larquey. O filme tem duas canções que vão certamente, alcançar grande popularidade: «Adieu Chérie», e «Jolie Petite Etoile», cantadas por Danielle Darrieux. A musica é do conhecido compositor Wal-Berg, a quem se deve, entre outros sucessos da tela, o de «Katia».

## Lana Turner *desiludiu* os «fans» brasileiros . . .

Lana Turner chegou, há pouco, ao Brasil e chorou, nervosa, dizendo-se doente e febril, fugindo da multidão que a perseguia com louco entusiasmo, apesar de não corresponder, em pessoa, á imagem dos filmes. Trajava singelamente, com os cabelos louros escorridos pela nuca. Aparentava fadiga e o seu sorriso não tem a mesma espontaneidade cinematográfica. Um jornalista carioca remata assim a sua reportagem da tão discutida «estrela»:

Se os «fans» esperassem a chegada de uma Irene Dunne e vissem Lana Turner, seria um assombro. Mas o publico estava aguardando aquela Lana Turner que se vê na tela e desceu uma Lana diferente. Acompanha-a, como secretária, Sara Hamilton, que critica filmes para a revista «Photoplay». E assim a nossa colega jornalista vai ter muito que contar através das suas «criticas descritivas», pois tal e qual como num filme, Lana fugiu dos seus «fans», retirando-se do aeroporto pelos fundos, a fim de tomar uma lancha para depois seguir rumo ao hotel. Esperamos que os ares de Petropolis lhe façam bem aos nervos e que, quando marcar a entrevista colectiva, já tenha feito muita ginástica, e nos apareça como naqueles «close-ups» de «Quero-te como és...». O. K.?».

## LONDRES

—Foi baseando-se em documentos autênticos que os ingleses reconstituiram a epopeia das Forças Francesas Livres para o magnifico filme «Présence au Combat».

## HOLLYWOOD

—Faleceu, nos Estados Unidos, aquele cómico de que todos se recordam, com certeza, Henry Armetta, italiano divertido que dava muita vida a qualquer filme onde aparecia, sempre muito barulhento e de cabeça ao lado...

—Agitados tumultos registaram-se diante dos estudios da Paramount, onde os grévistas tentaram barrar a entrada de duzentos trabalhadores daquela empresa. A policia foi forçada a intervir. Balanço: trezentas pessoas presas e muitos narizes esmurrados e cabeças partidas, além de outros serios ferimentos.

## Cinema de amadores

O cinema de amadores, que tem larga projecção no estrangeiro, começa a desenvolver-se em Portugal. Agora, mesmo, encontra-se em organização o Clube de Cinematografia do Império, em cuja direcção colaboram alguns conhecidos amadores de cinema. A direcção iniciou já os seus trabalhos e todas as pessoas que se achem interessadas na referida organização e que queiram obter quaisquer informações podem solicitá-las por escrito para a trav.ª da Glória, 19, 3.º, pelo telefone 23385 das 19 e 30 ás 20 e 30.

## TEATRO

O teatro, em Inglaterra, está a sofrer grandes modificações, saindo-se daquele ambiente criado pelas duas unicas companhias de repertório, no Haymarket e no New Theatre, respectivamente orientadas por Laurence Oliver e Ralph Richardson e John Gielgud e Leslie Banks. Os críticos mais destacados acusaram aqueles orientadores do teatro inglês de haverem ligado pouca importancia ás obras modernas, limitando-se a pôr em cena peças clássicas ou já conhecidas. Disseram, mesmo, que eles se mostravam nervosos em relação a originais, não acrescentando nada de novo á arte dramática britanica, quanto a peças escritas em data recente. A própria Old Vic, que fez referência a uma obra moderna de James Bridie, sobre uma lenda do rei Artur, não passou da sugestão...

Parece, agora, que as esperanças de inovações estão depositadas na nova empresa Tennent, a qual apresentou já uma peça original de Daphne Du Maurier, num estilo fresco, apesar de narrar uma história vigorosa, intitulada «The Years Between».

# Um grito de alarme!

*Dois emigrados cinematográficos, daqueles que puseram todo o seu entusiásmo na aventura dez por cento heroica de criar o cinema português, continuam, apesar da distancia, a batalhar e a sofrer com o destino de uma arte a que ligaram alguns anos de esforços, amarguras, desilusões e vitórias. Referimo-nos a Chianca de Garcia e Fernando de Barros, que, do Brasil, nos atiram um grito de alarme, contra o facto de correrrmos o risco de perder, totalmente, o mercado daquele país, dada a nossa insistência de prosseguirmos na realização de filmes sem aspirações, sem ideal, sem horisontes, sem universalismo. Passada a época do pitoresco no cinema, época que serviu para lhe dar o impulso dos primeiros tempos, pedem aqueles dois artistas que se mande para o Brasil obras com sangue, com nervos, com força criadora, em que se manejem caracteres e não fantoches. Basta de peliculas de agua-dôce, de coisas de fidalgos arruinados ou sopeiras e soldados! E solicitam histórias humanas, conflitos que não interessem, apenas, á nossa colonia, mas a tôdo o Brasil e Portugal. E, citando o exemplo de uma recente produção portuguesa, que foi muito saudada pela crítica, dizem que a unica coisa a fazer é assistir a um filme argentino ou mexicano*

*Isto significa que, ao contrário do cinema português, o cinema argentino e mexicano tem aspirações e envereda pelo acertado caminho de conquistar uma lógica expansão através de assuntos sérios, universais, adaptados á sua psicologia e á sua maneira de ser. O próprio Chianca de Garcia informa-nos que o publico carioca, fatigado de Hollywood, refugia-se na visão de «Casa de Bonecas», que êle diz honrar a produção argentina, criando uma atmosfera forte, nobre, numa interpretação de Ibsen, em que as ideias se transformam em sentimentos. E acrescenta que depois de Ibsen os argentinos deitam já as vistas para Tolstoi, podendo nós adiantar que o nosso humanissimo escritor Ferreira de Castro, ainda bem recentemente, recebeu proposta de Buenos Aires para vender os direitos de adaptação da sua famosa «Selva».*

*Estamos, portanto, em presença de um problema, que tem de ser olhado a valer. E' preciso mudar de rumo, se não quizermos limitar a nossa produção a um cinema de trazer-por-casa. O balanço das possibilidades da nossa industria de filmes está feito e parece-nos que elas tanto podem servir para as tais histórias de soldados e sopeiras, como para os temas com conteudo e interésse universal. O nosso publico quer filmes portugueses. Muito bem! O mesmo acontece com o publico americano, inglês, francês ou de outro pais qualquer—que quer, também, filmes americanos, ingleses, franceses ou de outra lingua qualquer. Mas isso não obriga a que, a tal desejo, se corresponda com espectáculos acanhados, que fechem as portas uns aos outros.*

*O alarme dos nossos dois exilados voluntários do cinema português está dado. Aqui, fica dirigido aos nossos produtores, que queiram tomar a sério o seu papel. Os motivos, que o justificam, são simples e transparentes, como verdade e significado nacional. Não limitemos as aspirações do nosso cinema ao exiguo lote de salas de exibição que tem o País. Lembrem-se, senhores produtores, de que o cinema é uma janela aberta sobre o Mundo e que as telas são brancas em tôda a parte...*

AUGUSTO FRAGA

# EXITO

## teatro * cinema * radio

## A situação *do cinema francês* no estrangeiro

Segundo declarou o novo presidente do Sindicato Francês dos Exportadores, Metzger, a um semanário parisiense, até agora, e enquanto não forem assinados acordos comerciais entre a França e os países estrangeiros, a tarefa dos exportadores de cinema é e continuará a ser dificil, visto ser preciso passar pelas diferentes embaixadas para obter os vistos e o pagamento dos negócios fechados. E acrescentou:

«Pondo de parte a Bélgica e a Suiça, apenas a Finlandia e a Checo-Eslováquia têm acordos comerciais assinados com o cinema francês. Eis por que o Sindicato tem que multiplicar as intervenções junto dos poderes publicos franceses e estrangeiros e de organizações similares á nossa, nomeadamente para as questões alfandegárias e de devisas. Em certos países, temos que lutar com grandes dificuldades para voltar a dar ao filme francês o lugar que adquiria antes da guerra, mas trabalhamos nesse sentido, com tanta mais persistência, quanto é certo que a exportação é, absolutamente, necessária para amortizar os filmes, cujo preço de custo é elevado, por consequência, dos grandes filmes que honram a produção francesa. Por outro lado, muitos compradores estrangeiros estão em França e reataram as relações comerciais que tinham aqui antes da guerra; os exportadores franceses, por sua vez, estão a visitar os mercados estrangeiros, apesar de todas as dificuldades actuais».

«O Sindicato dos Exportadores—afirmou Metzger—está a elaborar um contrato-modelo para a exportação que, aprovado pela repartição profissional do cinema, pelos produtores e os diversos organismos interessados, facilitará a tarefa dos exportadores garantindo-lhes os seus direitos, e ressalvando os da produção francesa».

As tranças a caírem pelos ombros, a adorável caracteristica das meninas em idade escolar, servem, agora, para formar a coroa dos mais modernos penteados. São aquelas mesmas tranças que, arranjadas com ciência e arte, emprestam a um rosto moderno toda a graça de uma escultura antiga.

As senhoras, para aumentarem a sua feminilidade, voltaram aos cabelos compridos e aos «mise-en-plis», e com os penteados agora em voga a coroa de tranças tem um lugar definido. O cabelo a «la garçonne» veio e foi-se rápidamente para não mais voltar, mas a trança nunca esteve, completamente, fora de moda por muito tempo. Ela forma uma atraente moldura para qualquer penteado, mas é, particularmente, indicado para ser usado á noite, pois faz com que o cabelo permaneça no seu lugar sem ser necessária a protecção de um chapeu, de modo a evitar que o vento faça grandes tragos num penteado feito com todo o cuidado. Assim, jovem leitora, quando as suas tranças forem cortadas, guarde-as com carinho pois algum dia poderão ser de grande utilidade, quando desejar, subitamente, fazer com o seu cabelo curto um penteado moderno em forma de coroa.

A encantadora Ann Dvorak mostra-nos a ultima criação em matéria de penteados, desenhada, especialmente, para ela por Nillie Manley.

★ ★ ★ ★ ★

# EM 3 LINHAS

A produção portuguesa de chá, colonial evidentemente, já é tal que serve—segundo informa «Comtelburo»—para a Turquia, deficitária, lançar as suas aspirações para este mercado novo.

///

O sr. Bandeira de Toro organizou um volume monográfico sobre o «Concelho de Peso da Regua», que tem bastante interesse e ilustrações valiosas.

///

Ainda Alice Moderno: deixou todos os seus bens á Junta Geral de Ponta Delgada (com a obrigação desta construir um hospital para animais), á Biblioteca «Antero de Quental», ao Asilo da Infancia; é usufrutuário um seu irmão gerente de uma firma de Nova York.

///

A propósito da terminologia do «box» nos nossos jornais, diz-nos um leitor: «Não se deve escrever «um soco no *figado*, um soco *nos rins*, «mas *sobre* o figado, *sobre* os rins». E não há duvida que está bem.

///

A Parceria António Maria Pereira editou a conferência «Eça visto por ele próprio», que Francisco Costa pronunciou no Circulo Eça de Queirós.

///

Faz hoje 17 anos que faleceu, com 44 anos apenas, o saudoso jornalista Hermano Neves.

# A ocupação da Alemanha

## O problema de viveres e transportes na zona americana foi transferido para a administração alemã

*LONDRES, 2.—O serviço noticioso americano na Alemanha informou, ontem, á noite, que o governo militar americano transferira para a administração toda a responsabilidade de assuntos que respeitam aos géneros alimentícios e aos transportes na zona americana de ocupação na Alemanha. A administração dos transportes e géneros alimentícios ficará a ser por isso exercida por alemães.*

*Essa transferência de responsabilidade aplica-se igualmente á zona americana de Berlim, onde o representante do Governo provincial de Wurtenberg a tomará a seu cargo, acrescenta a informação.—(R.).*

# A concentração de tropas

## junto da fronteira jugoslava

ROMA, 2—Por noticias aqui recebidas da área de Venezia Giulia, sabe-se que por ordem do marechal Tito, as guarnições militares jugoslavas que estão junto da fronteira da Itália, foram de novo reforçadas com a chegada de mais unidades blindadas e motorizadas. Recentemente, Tito enviara para ali cerca de 200 tanques de fabricação americana e inglesa.

Apesar dos preparativos bélicos que se notam do lado da fronteira jugoslava, as forças anglo-americanas que se encontram na área de Venezia Giulia, constituidas por duas divisões, não tiveram qualquer alteração.—(U. P.).

# General Queipo de Llano

O sr. general Queipo de Llano, a quem hoje falamos quando esperava uma sua filha vinda no «Cabo de Hornos», declarou-nos que a sua vinda a Portugal não teve outro propósito que não fosse o de aguardá-la, e desmentir formalmente a notícia vinda a publico acerca duma sua projectada viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

«Eso fué una broma».—disse-nos, afirmando-nos que na próxima segundafeira regressa a Sevilha.

BAILE
DE CARNAVAL

**Hoje, sabado, ás 22 e 15, nos grandiosos salões e galerias do JARDIM CINEMA, com as Orquestras CRISTAL e MELO JUNIOR e os seus animadores.**

# O PORTO PELO TELEFONE

## Governador civil do Porto

PORTO, 2.—Como ontem noticiámos, o sr. coronel Joviano Lopes visitou Gondomar, onde foi retribuir cumprimentos ao vice-presidente e vereadores da Camara Municipal daquele concelho.

Acompanhava-o o seu secretário, sr. Santos Junior, sendo prestada, ao sr. governador civil, entusiástica homenagem, por parte das escolas primárias, corporações de bombeiros, etc.

Durante a sessão solene, realizada no salão nobre, o sr. Almerindo Martins Gomes, vice-presidente em exercicio, solicitou do sr. coronel Joviano Lopes o seu interesse, para que fosse restabelecida, naquela localidade, a Contrastaria que funciona actualmente no Porto, o que traz graves prejuizos para os industriais de ourivesaria residentes em Gondomar.

O sr. coronel Joviano Lopes prometeu o seu interesse para o assunto.

Terminada a sessão, o sr. governador civil subiu ao Monte Crasto, donde se disfruta um lindo panorama, sendo oferecidos ao chefe do distrito os quatro volumes da monografia do concelho, da autoria do sr. Camilo de Oliveira.

A' tarde, o director da delegação da Cruz Vermelha, sr. coronel Raul Tavares, acompanhado do sr. Mário Guimarães, apresentou cumprimentos ao chefe do distrito que, mais tarde, visitou a Associação Industrial e a Associação Comercial, onde foi recebido pelas respectivas direcções.

## Socorro Social

Continuam os trabalhos de estatistica e organização de mapas, de milhares de cédulas, recolhidos em todas as freguesias do Porto, Gaia, Matosinhos e Gondomar. O trabalho é feito por muitos funcionários dos vários organismos desta cidade, reunidos, sob as ordens do delegado do Governo e empregados da Caixa Geral de Depósitos de Lisboa, sr. Jardim Ferreira, no edificio da Junta de Freguesia da Sé.

Depois de relacionados, serão entregues aos proprietários, a fim de procederem ao levantamento dos objectos empenhados.

Por sua vez, os penhoristas enviarão á Caixa Geral de Depósitos, as referidas cédulas, a fim de lhes serem pagos os valores dos resgates.

Para o efeito, vão ser de novo convocados os interessados residentes nas freguesias da Sé, Cedofeita e Vitória, para comparecerem no Parque das Camélias, no próximo dia 8. No dia 9, devem ali comparecer os habitantes das freguesias de Aldoar, Foz, Nevogilde, Massarelos e Miragaia, e, finalmente, no dia 11, os residentes nas freguesias de Ramalde, S. Nicolau, Lordelo e Paranhos.

## Infanticidio

Esta manhã espalhou-se em Gaia a noticia de que uma mulher havia morto e enterrado no quintal da sua residência uma criança que dera á luz. O caso deu origem a grande borborinho entre a população local, e a policia pôs-se rápidamente em campo, para averiguar do que havia de certo.

Em breve se verificou que a noticia era verdadeira. Maria Marques da Silva, solteira, de 27 anos, residente na Rua Vistosa, 27, no lugar do Marco, em Gaia, deu á luz na passada quinta-feira uma criança do sexo feminino, com 7 meses de gestação, e querendo ocultar o facto, tratou de desfazer-se da filha, enterrando-a ainda com vida no quintal da casa onde mora.

Foi a vizinhança que, apercebendo-se do que se passava, deu o alarme e esta manhã, quando as autoridades procederam a escavações no local indicado logo encontraram o pequeno cadaver, que foi conduzido para o Instituto de Medicina Legal.

A criminosa foi presa.

## Dr. Trigo de Negreiros

Chegou ontem, á noite, a esta cidade, o subsecretário da Assistência, dr. Trigo de Negreiros que seguiu esta manhã, de automovel, para Trás-os-Montes.

## Colhido pelo comboio

Em Campanhã, foi colhido pelo «correio» de Lisboa, que sai de S. Bento ás 9 horas, o jornaleiro Custódio de Sousa, de 42 anos, solteiro, natural de Ponte do Lima. O sinistrado foi conduzido ao hospital e faleceu pouco depois.

## Falecimento

Com 71 anos, faleceu o sr. António da Silva Coelho, casado, proprietário do Horto de Camões, e residente na Rua de Camões, 475. O funeral realiza-se amanhã ás 15 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

## Carreiras de camionetas

Vão ser restabelecidas, a partir de 2.ª feira, as carreiras de camionetas entre o Porto e Viana do Castelo, e que, devido á falta de pneus, haviam sido suspensas já há tempos.

As partidas desta cidade efectuar-se-ão ás 17 e ás 19 e 30 horas, e de Viana do Castelo, ás 8 e ás 12 horas.

## Casa Regional da Beira-Douro

Com a assistência dos corpos directivos e elevado numero de sócios, representantes da Imprensa, etc., inaugurou-se, ontem, á noite, o salão de jogos da Casa Regional da Beira Douro. Falou o sr. Secundino Branco Junior, presidente da direcção, sendo, no final, servido um «cálice» do Porto, aos convidados.

# Uma fantasia profética?

(Continuação da 1.ª pag.)

Com efeito, tenho de confessar que, depois das provas de desintegração atómica que foram feitas, talvez de maneira um pouco rápida de mais, e por sábios ilustres, mas que trabalham num terrivel desconhecido, acabam de se observar certas perturbações muito graves, que atacam não só o organismo humano, mas também o mecanismo terrestre, e que são devidas aos raios *alfa*, que o uranio 235 e o plutónio emitem com a velocidade extraordinaria de 200.000 km. por segundo.

«Certas perturbações desenvolveram-se anormalmente desde esta manhã, ás 6 horas (hora de Greenwich), especialmente em Tanganica, na Sibéria, em Cumport, no Ontario, e num burgo, felizmente quase isolado, em Sologne. As vitimas não são muitas.

«O *Praesidium* do Instituto Mundial está em ligação permanente, telefónica e radiofónica, com todos os especialistas desta questão árdua. Tomo a liberdade de manifestar aqui toda a minha confiança nos esforços combinados de todos estes sábios. Hão-de saber, espero firmemente, afastar o perigo que ameaça a nossa terra e a nossa civilização, antes de que tenha atingido porporções catastróficas.

«Rogo-lhes que em caso algum se alarmem, mesmo se forem de repente testemunhas de acontecimentos extraordinários, como clarões subitos no ceu, vibrações do chão, (que, aliás, não são perigosas quando não excedem uma certa amplitude), interrupção da electricidade e de todos os motores eléctricos, emfim, leves perturbações fisiologicas, tremor, excitação da pele e privação momentanea do sentido do equilibrio...».

Logo, os auditores empalidecem, as conversações param. E todos esperam, com ansia, a continuação. Mas a emissão perde-se, já não se ouve distintamente a voz do locutor, mas um morse de navios, inquietador... afinal, a emissão foi interrompida, depois de conselhos de sossego.

Cada um imagina o perigo que ameaça não só a si próprio, mas a familia, a cidade, o país o mundo inteiro. Uma espécie de sentimento apocaliptico apodera-se dos seres, ao mesmo tempo que um remorso para as culpas que foram contidas, um rancor para a loucura dos homens que nos conduz a esta catástrofe, um perdão para os nossos piores inimigos, que então se tornam irmãos.

Depois, a emissão recomeça, comunica que os oceanos estão agitados por ciclones e que um sábio iminente, primeira vitima, dos raios de plutónio, desapareceu, volatilizado.

O microfone desce então á rua, para descrever o ambiente. As pessoas sairam das casas, em multidão, impelidas pela necessidade de não ficar sós em momento tão grave. Ouvem-se barulhos de chusma, sermões improvisados, gritos de mulheres e notas fatalistas. Terramotos já seriam assinalados em certos bairros de Paris, mas todos os grandes sábios do mundo continuam a luta obstinado contra o perigo atómico.

Uma explosão interrompe o locutor. Ouvem-se ruidos; outras explosões formidaveis e, depois, um silêncio angustioso e pesado, de alguns segundos. E, finalmente, o «Professor Hélium» diz-nos num acompanhamento de jazz ao piano:

«Era uma brincadeira... Julgam que os auditores acreditaram?

O publico acreditou tanto que, durante a emissão, os estudios da Rádio foram cercados; a policia teve de fazer uma barreira, e casos de loucura, de mortes subitas e de partos prematuros estavam assinalados—mas não foram verificados!

O autor desta gigantesca zombaria foi Jean Nocher que, pressentindo, talvez a violência das reacções tinha partido para a província. Sem duvida, se havia inspirado numa célebre emissão feita nos Estados Unidos, que anunciava a invasão da Terra pelos Marcianos, e que provocou igualmente o terror em todo o país.

Os poderes publicos perturbaram-se tanto que pediram a demissão do director da Rádio Francesa.

Mas esta emissão tinha um fim muito inocente, de pura informação... Queria mostrar o que ha-de acontecer daqui a cinquenta anos, quando o homem for vencido pela Ciência—se não escolher a paz. «Quem sabe se o pesadelo de hoje não será a realidade de ámanhã? Quem sabe se a Humanidade, como Prometheu, não há-de sucumbir sob o peso do seu próprio engenho?».

Mas todo o publico, em angustia, sentiu, pelo menos, imaginando que o mundo estava para acabar; quanto perigosa era aquela Ciência que só serve, até agora, para a destruição; quanto vãos eram os rancores entre pessoas e entre povos, visto que este fim funesto nos igualaria a todos na morte.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

# Um aviso enérgico

## dos Estados Unidos à Rússia

## sobre a Manchuria

WASHINGTON, 2—A Secretaria de Estado anunciou esta manhã que dirigira um enérgico aviso ao Governo de Moscovo de que os Estados Unidos não reconhecem nem nunca reconhecerão o direito dos russos retirarem da Manchuria material pesado industrial ou outros quaisquer equipamentos industriais, sob a alegação de se tratar de «despojos de guerra».

No seu aviso á Russia, os Estados Unidos declaram categóricamente: «Há algum tempo atrás informámos o Governo de Moscovo de que os bens industriais dos japoneses na Manchuria, tais como fábricas e outras empresas industriais, eram de interesse comum para aqueles aliados, que maior esforço fizeram para se conseguir a derrota do Japão, razão pela qual os russos não podiam nem tinham o direito de tomar qualquer decisão final sobre os referidos bens e muito menos retirá-los da Manchuria, alegando que se tratavam de «despojos de guerra».

A Secretaria de Estado declara que até agora a Russia não respondeu ao aviso norte-americano e confirma ser absolutamente falso que exista qualquer acordo secreto russo-americano sobre a Manchuria.—(U. P.).

# Na ilha de Bali

## desembarcaram tropas aliadas

BATAVIA, 2.—Soube-se hoje aqui que 2.000 soldados das Indias Orientais Holandesas, sob o comando do tenente-coronel Termeulen, desembarcaram no sul da ilha de Bali, a leste da ilha de Java, para colocar a ilha sob a administração militar aliada. Anunciou-se na terça-feira a rendição de 3.500 japoneses que ali se encontravam.

O jornal indionésio «Merdeka» publicou esta semana a noticia de que um indionésio que viera dessa ilha relatara que os japoneses estavam ali a atemorizar a população. Acrescentou que havia luta entre a população e os soldados japoneses, na qual os indigenas usavam de navalhas, pedras, bambus e lanças contra as armas modernas dos japoneses.—(Reuter).

**Minha Senhora**

Quere completar a sua linda toilette com uma linda e rica joia? Dirija-se á

**Grande Ourivesaria da Moda**

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa)

**Lares felizes**

**Fazem-se com as pratas da**

**OURIVESARIA PORTUGAL**

**ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)**

# O coronel Peron

## aumenta o avanço sobre o seu adversário

BUENOS AIRES, 2—Os ultimos resultados das eleições presidenciais de domingo passado mostram que o coronel Juan Peron, candidato trabalhista á presidência, aumenta o avanço sobre o dr. José Tamborini, candidato da União Democrática.

Na cidade de Buenos Aires, que elege 68 representantes ao colégio eleitoral, Peron obteve até agora 11.480 votos e Tamborini 9.639.

O conjunto dos votos, incluindo a provincia de São Luis, é até agora: Peron 103.864 e o dr. Tamborini 90.893 votos.—(Reuter).

### A votação na provincia de Jujuy foi favoravel a Peron

BUENOS AIRES, 2.—O escrutínio dos votos na provincia de Jujuy terminou a favor do candidato trabalhista, coronel Peron, que conseguiu 8 representantes para o colegio eleitoral, 2 senadores nacionais e 2 deputados.

Os numeros finais da provincia de Jujuy são: Peron 9.296 votos e Tamborini 7.013. O candidato do Partido Trabalhista foi eleito governador da provincia.—(Reuter).

*Cardeal Francis Joseph Spellman*

# A carreira de Spellman

## arcebispo de Nova York que é esperado àmanhã em Lisboa

O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, que parte ámanhã para Lisboa, de regresso de Roma, na companhia do cardeal patriarca de Lisboa, é uma figura de muito interesse, tanto na vida americana como na fase actual da politica do Vaticano.

Os anos de infancia de Spellman foram passados em Whitman, Estado de Massachussetts, onde nasceu, em 4 de Maio de 1889, filho do dono de uma mercearia. Em 1911 obteve o diploma de bacharel em Letras pela Universidade de Fordham, famosa instituição jesuita de Nova York, depois do que, segundo recomendação de William Henry, cardeal O'Connell, de Boston, foi enviado para o Colégio Norte-Americano, em Roma, para ali prosseguir os seus estudos. Ordenado em 1916, e com o diploma de Doutor em Teologia Sacra, regressou a Boston, onde assumiu o cargo de chanceler e, mais tarde, de director da Literatura Católica para a arquidiocese. Dirigiu também o jornal diocesano «The Pilot».

Em 1925, foi chamado para ocupar um cargo na Secretaria do Estado Papal, havendo sido ele o primeiro americano a merecer tão elevada distinção. Sete anos depois, em 1932, terminaram lá os seus serviços, ao ser sagrado bispo, na Basilica de S. Pedro, onde, 16 anos antes, dissera a sua primeira missa.

De regresso aos Estados Unidos, como bispo auxiliar de Boston, tomou também a seu cargo a direcção espiritual duma grande e activa paróquia em Newton Center.

Actualmente, com uma diocese de 1.100.000 almas, Spellman ainda diz modestamente: «Nunca fui mais que um simples pároco»...

Aos 57 anos, ainda encontra tempo e energia não só para viajar, como também para escrever a respeito do mundo que a guerra devastou e da melhoria de condições que espera da paz. Um dos seus livros intitulado «The Road to Victory», e cujo tema reside nos objectivos religiosos e sociais do presente e do futuro, atingiu enorme popularidade, havendo sido o produto da sua venda empregado em beneficio das instituições de caridade.

# A batalha do Reno

(Continuação da 1.ª pag.)

hora, tendo apenas 1m, 50 de calado. Este sistema de propulsão, conhecido pelo nome de Voith-Schneider, existe ainda em dois rebocadores da Companhia Geral de Navegação do Reno, o «Herrenschmidt» e o «Lorient». Embora a delicadeza e a complicação destes mecanismos pareça ter limitado o seu emprego, o aperfeiçoamento do sistema viria abrir, decerto, perspectivas muito interessantes.

### Os projectos

Enquanto o rio renasce lentamente, devemos perguntar se não será ocasião de realizar, sem grandes delongas, um novo programa de apetrechamento.

Em paralelo com as modificações do Reno suiço, entre Constança e Basileia, cujo projecto está estudado há muito tempo, e com a construção de uma nova via fluvial entre o Reno e o porto de Antuerpia, vamos examinar o possivel melhoramento do troço entre Basileia e Estrasburgo cujas condições precárias já mostrámos anteriormente. Este sector é de interêsse primordial para a Alsácia e até para a França inteira para cuja produção de electricidade pode largamente concorrer. O projecto do grande canal da Alsácia, delineado em 1920, tivera a oposição da Alemanha e da Suiça. Esta consìderava, com efeito, que o seu grande porto de Basileia deixaria de ser suficiente independente e preconizava melhoramentos no curso do Reno. O projecto consistia na escavação de um canal lateral, acessivel ás barcaças de 1.500 toneladas. Deveria ter oito comportas. Só se construiu a primeira, a de Kembs, entre 1928 e 1932. Hoje, a inutilização do Reno entre Kembs e Basileia, mostrou á Suiça a sua ilusória independencia, e é de prever, num futuro muito próximo, a construção de segunda comporta, a de Ottmarsheim. Esta comporta terá, como a de Kôembs, uma central hidro-electrica com a capacidade de produção anual de 900 milhões de quilovátios-hora, ou seja o equivalente á cêrca de 800.000 toneladas de carvão. A mão de obra alemã seria de utilização excelente nestes trabalhos de vulto.

### O problema das tripulações

Mas o problema é o mais dificil que a França terá de resolver. Com efeito, a situação da marinhagem francesa no Reno, antes da guerra, tinha isto de paradoxal: de 1.500 marinheiros, apenas 100 eram franceses; os restantes eram alemães que navegávam sob pavilhão francôs. Trata-se de dar remédio a êste estado de coisas. Já funciona em Saint-Goar uma escola de pilotagem organizada pela flotilha francesa do Reno: os pilotos do Reno deixarão de ser marinheiros hereditários, que passavam de pais para filhos os segredos dos canais, opondo-se á publicação de mapas exactos, tão grande era o receio de perderem os seus preciosos privilégios. E' preciso ir mais além, é preciso levar as companhias em formação a admitir o pessoad francês e não tripulações alemãs, «preferidas por serem mais doceis».

Finalmente, devemos mencionar todas as diligências em curso, levadas a cabo pela comissão central do Reno para facilitar o mais que é possivel o restabelecimento da navegação, simplificando e coordenando as formalidades administrativas de passaportes, abastecimentos e divisas.

Vemos assim esboçar-se a ressurreição deste rio, que deixou de ser o «Reno alemão» para se tornar uma grande artéria internacional, onde a França tem o dever de ocupar um lugar de relevo. O porto de Estrasburgo, que deve ser acrescido do de Kehl, como antes de 1928, voltará a ser o mais animado dos portos da região a que presta serviço, a qual se estende até Toul, Epinal, Dijon e até mesmo Lião, e que não tem saida mais prática para o mar. E o Reno voltará a ser, uma vez mais, o melhor embaixador francês, drenando a cultura francesa para as provincias renanas cujo estatuto será em breve fixado.

*(WORLD COPYRIGHT 1946 BY A. F. P. Paris Reservados todos os direitos).*

# A paz do leite

(Continuação da 1.ª pag.)

fixado isoladamente o seu custo, mas sim, relacionado com os lucros obtidos pelo industrial nos outros produtos lacteos, bem como nos derivados.

Outro aspecto da questão. Aveiro queixa-se que Lisboa lhe «furta» as suas ricas *turinas*, pagando-as por bom preço. Como os lacticinios são um sistema de vasos comunicantes, o que para o *sul* vem, não falta no *norte*, mas *aqui*. E' bom impedir esse exodo, lento, mas constante de gado, para não empobrecer o país leiteiro, onde a matança dos «inocentes» atingiu o melhor de duas mil cabeças. Não ignoramos que a Junta de Pecuária da região e os industriais estão fazendo uma interessante obra de repovoamento. As boas firmas apresentam exemplares seleccionados com touros reprodutores, do melhor sangue. Nos arquivos da Junta de Aveiro há para cada animal uma ficha de identidade, com uma biografia tão vasta como completa. A vaca é assistida como uma pessoa, e procura-se, intensamente, aumentar-lhe a lactação. Antigamente, uma *marinhoa* ou *turina* dava setecentos ou mil litros, em trezentos dias. Hoje, é vulgar a quantidade atingir os três mil e quatro mil litros por individuo. E mais se fará! As vacas, quando bem tratadas, dispensam-se, generosamente.

Outro aspecto, que está sendo tratado é o da melhoria do pasto. A erva não basta. Deliberadamente, envereda-se para os «concentrados». Melhor penso, mais leite. Tudo isto são factores que, em tempo, relativamente curto, devem influir na produção dos lacticinios.

Pensa-se tambem em obter, pela cruza, vacas de dupla vocação, isto é, que além de darem o precioso liquido, possam tambem trabalhar nas fainas pesadas da terra, servindo assim melhor o lavrador.

Duas palavras ainda, sem ar de *magister-dix* aos srs. veterinários e agronomos, falange nova, ardente e competente, a qual, felizmente, não se burocratizou. Encontramos uns e outros em plena acção, nos campos, nos estabulos, por vezes, sem comodidade, ou, vencendo o tempo, com vertiginosas *performances* automobilisticas. Sabemos que os dividem criterios opostos. Entendem os primeiros, os veterinários, que lhes compete intervir no fabrico dos lacticinios, visto ser um produto animal; opinam os segundos, que esse sector lhes pertence, visto que á palavra *agro*, terra, estar ligada á alimentação dos gados, e, portanto, de tudo quanto deles deriva. Impõe-se cortar o nó gordio—para que uns (falamos na generalidade) não sejam pelo principio *A*, e outras pela doutrina *Z*. Estão muito longe as duas letras do alfabeto.

Ambas as profissões têm de encontrar-se, para que um problema como este, de lacticinios, que deve ser estudado a frio, não se converta em guerra do alecrim e da mangerona.

Terminamos aqui, dando a palavra ás entidades competentes que hão-de resolver o assunto. Fugimos ás questiunculas domesticas, isto é, aos pormenores intimos que, de modo algum, interessavam o conjunto do nosso apressado estudo.

O nosso ultimo desejo é este: que se faça a paz do leite, atendendo-se a todos, sem olhar a ninguem. E, aqui, ponto final.

# Se os Estados Unidos não concederem o emprestimo à Grã-Bretanha...

CANBERRA, 2—Crê-se hoje aqui que se o empréstimo dos Estados Unidos á Grã-Bretanha for recusado, se reunirá provávelmente em Londres, no próximo mês de Abril, uma conferência dos primeiros-ministros do Império, para discutir uma politica financeira de longo termo.

Nos circulos importantes desta cidade aumenta a duvida sobre se o Congresso americano aprovará o empréstimo. No caso de o não fazer, a opinião em muitos circulos é que se seguiria a formação dum bloco esterlino e que a Grã-Bretanha se retiraria do entendimento sobre arranjos monetários e financiamento internacional, estabelecido em Bretton Woods, que a Austrália ainda não ratificou.

Os adversários do empréstimo americano correm o perigo de criar o isolamento financeiro dos Estados Unidos, que poria em perigo a segurança mundial. Mesmo que o emprestimo seja feito, a Grã-Bretanha espera que tenha de declarar que não pode tomar a responsabilidade financeira da defesa do Império, como antes da ultima guerra.—(R.).

### A oposição no Senado americano

WASHINGTON, 2.—O senador William Langer, republicano de Dakota do Norte, declarou ontem ser adversário do projectado empréstimo americano á Grã-Bretanha, apresentando no Senado americano oito diferentes projectos de lei cada um dos quais prevê uma despesa igual á do empréstimo. Entre os projectos de lei acha-se um que prevê o estabelecimento de escolas no Alaska e no Hawai, outro para pagar as dividas publicas no total de 3.750 milhões de dólares e outro para prevenir o cancro.—(R.).

# Radio-Moscovo fala da Turquia em termos violentos

**IZTAMBUL, 2.—Rádio Moscovo voltou esta manhã a falar, em termos mais violentos do que nunca, das reclamacões territoriais da Russia sobre a Turquia, afirmando que se aproxima o momento do Governo de Ankara ter de satisfazer as pretensões sovieticas, antes que se esgote a paciência do Governo de Moscovo para com os turcos.**

**O locutor da emissora oficial sovietica, em determinado momento, disse: «Os turcos devem convencerer-se, duma vez para sempre, de que a Turquia tem de passar a ser um país que tem de viver exclusivamente sob a zona de influência dos sovietes».—(U. P.).**


# «NEGRESCO»

*«Negresco», o magnifico restaurante de luxo, elegante, moderno e confortavel, é o local indicado para passar as festas do Carnaval. «Negresco», decorado com o melhor gosto, apresenta um primoroso serviço!*

*Chás-dançantes e sarãus, com musica, vivamente apreciados e registando numerosa e elegante assistência. O ponto de reunião das mais distintas familias de Lisboa!*

Telefones 26090 e 29583.

FUME CORT
O melhor cigarro americano

# Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

# ULTRAMARINA

**Efectue nela os seus seguros**

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.

**Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205**

# No Retiro da Bairrada

**(em Benfica)**

Amanhã e terça-feira, FRANGO ASSADO COM ARROZ DE FORNO e LEITÃO.

Temos parque para automoveis.

O leitão da Bairrada vende-se no «Retiro», telef. 58-116 e no Restaurante Bonjardim—Trav. de Santo Antão n.º 7. Tel. 24389. Entrega-se ao domicilio.

# Cooperativa dos Empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com o Art.º 22.º dos Estatutos, são convocados para se reunirem Assembleia Geral Ordinária numa das dependências das C. R. G. E., na Rua do Alecrim, 67 1.º no dia 14 do mês de Março de 1946, pelas 21 horas, todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos a fim de se proceder á leitura e discussão do relatório apresentado pela Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 1945

Não havendo numero suficiente, fica a mesma desde já convocada para se reunir no dia 30 de Março de 1946, pela mesma hora, funcionando com qualqur numero de sócios presentes.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1946.

O Presidente

**Augusto Jayme Telles d'Abreu Nunes**

Engenheiro

VAI A ESPINHO?
PASSA POR ESP.NHO?
ALMOCE OU JANTE NO
CAFÉ RESTAURANTE PALACIO
Direcção de MARIO BORGES
IMAN

# Praça de Touros de Santarem

## 2.ª PRAÇA

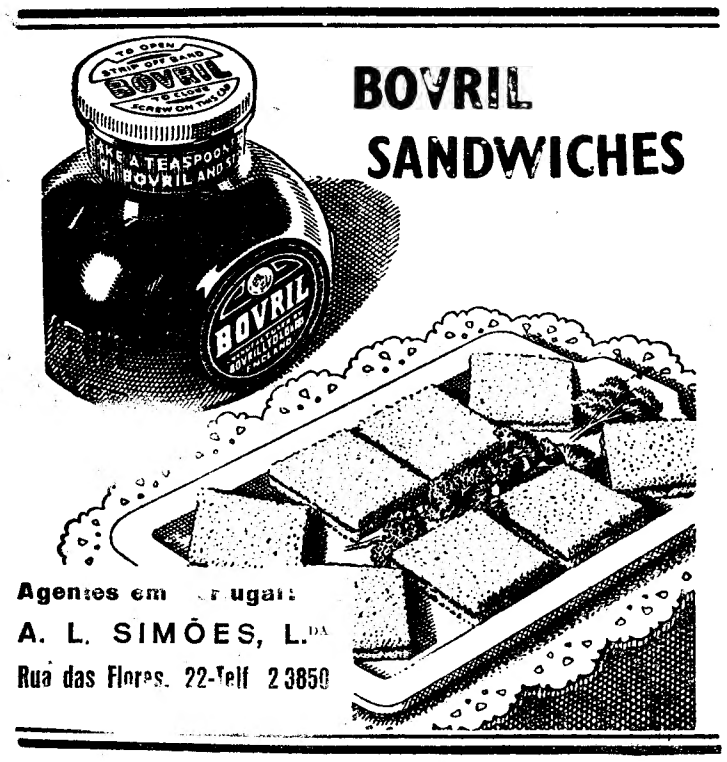
No dia 10 de Março próximo futuro arrematar-se-á a exploração desta Praça durante a época tauromáquica do corrente ano.

As condições estão patentes na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarem em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, devendo a arrematação ter lugar, pelas 14 horas, na mesma Secretaria, por meio de propostas em carta fechada.

A Mesa reserva o direito de não fazer a adjudicação caso a maior oferta não convenha.

Santarem 28 de Fevereiro de 1946.

VAI AO POTO?
HOSPEDE-SE NA
PENSÃO INGLESA
R. CEDOFEITA, 344 - Tel. 4876
IMAN



# O CARNAVAL

Devido á instabilidade do tempo, foi resolvido que ficasse sem efeito o projectado «corso» de Carnaval na Avenida.

—Na Associação de Beneficência «Luis Braille», realizar-se-ão bailes, esta noite ámanhã e nos dias 4 e 5.

—Também a Caixa Económica Operária promove bailes carnavalescos esta noite, ámanhã, domingo e nas noites seguintes.

—Como noticiámos, a Tuna Academica de Lisboa festeja, êste ano, o carnaval, promovendo duas «matinées», no Jardim Cinema. Haverá baile e dois actos de variedades.

—Na Casa de Entre Douro e Minho realiza-se ámanhã, das 15 ás 20 horas, um baile infantil, com prémio á melhor mascara regional.

## NO CASINO ESTORIL
### Estreia da Orquestra Napoleon

E' HOJE A' NOITE que no Casino-Estoril, se realiza o primeiro dos extraordinários bailes de Carnaval.

Estes bailes que toda a melhor sociedade frequenta, têm ali, o maior cunho de distinção e beleza que os torna altamente brilhantes.

Uma orquestra vinda especialmente de Madrid, e de grande renome, a Orquestra Napoleon faz hoje no Casino-Estoril a sua estreia que resultará num enorme sucesso, pois ela foi o ultimo exito de «Pasapoga» de Madrid e do «Ritz» de Barcelona, fazendo-se ainda acompanhar da vocalista Teresita Arcos.

Há também as orquestras Toselli e Wonder-Bar que também toda a noite tocarão as musicas mais vivas e alegres, contribuindo assim para uma maior animação.

Amanhã e 3.ª feira, Tardes Infantis, com distribuição de prémios e brindes, ás crianças melhores mascaradas, e palhaços e cinema. Na 2.ª feira, Tarde Infantil, com cinema. O trajo hoje e terça-feira, é de noite.

# Misericórdia de Tavira

TAVIRA, 2—O provedor da Misericordia desta cidade, sr. dr. Jaime Silva, foi a Faro conferenciar com o sr. governador civil, pedindo a sua interferência no sentido de ser autorizada pelo Ministério do Interior a compra duma casa, junto ao edificio do Hospital do Espirito Santo, para ampliar aquele estabelecimento. A importancia da respectiva compra já foi concedida pelo sub-secretáriado de Assistência Social.

Igual pedido foi feito para que seja concedido, pela Assistência Social, um subsídio eventual de 30.000$00, destinado á manutenção do serviço de cirurgia geral, no hospital desta cidade.

# Comunicações telefónicas

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 28—O sr. presidente da Camara, empenhado em fazer chegar as comunicações telefonicas a todas as freguesias do concelho, dirigiu-se a todos os presidentes das juntas para diligenciarem no sentido de obter o maior numero de assinaturas. Trata-se de um melhoramento de particular importancia e interesse, sendo de esperar o maior êxito. Aquela autoridade, para êsse fim, dirigiu-se ao sr. administrador geral dos C. T. T., tendo obtido desta entidade todas as facilidades. Dentro de breve tempo, o concelho de Baião ficará ligado, pelo telefone, a toda a parte.

# TRIBUNAIS

## Julgamento em Tavira

TAVIRA, 2.—Em tribunal colectivo, realizou-se a audiência de julgamento do alfaiate Aslindo da Encarnação, de 25 anos, acusado de ter furtado a Manuel Ferrabás, negociante de peixe, a quantia de 37.500$00. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 anos de degredo.

# A COVILHÃ PRETENDE
## ser considerara região hospitalar

COVILHÃ, 2.—Para dar posse á comissão local de assistência, esteve nesta cidade o sr. dr. António Santos Cunha, governador civil do distrito, o qual pediu que o primeiro passo na obra assistencial a empreender na Covilhã seja o de conseguir a criação, aqui, de uma região hospitalar, para o que não faltam razões, tanto mais que o projecto do Governo á Assembleia Nacional considerava como tal esta região.

# Asilo de S. João

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
## AVISO

Nos termos dos art.os 19 e 21 dos Estatutos, convoco os sócios ordinários deste Asilo a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de Março próximo, pelas 21 horas, com a seguinte

### ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação e votação do Relatório e contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes á gerência de 1945.

Não comparecendo sócios em numero suficiente para a Assembleia reunir em primeira convocação, fica desde já marcada nova reunião para o dia 20 do mesmo mês e á mesma hora com a ordem de trabalhos indicada.

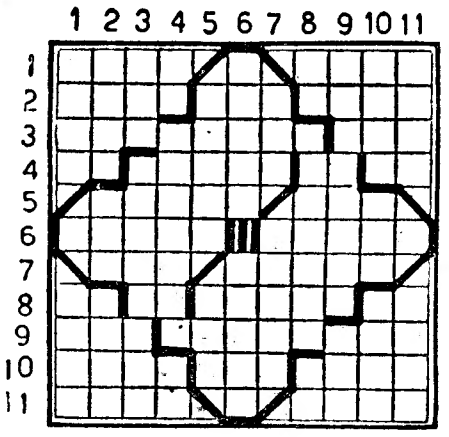
Lisboa, 26 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*Dr. Luís Gonçalves Rebordão*

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 1246



*HORIZONTAIS: — Naipe das cartas de jogar. Objectar. 2 — Povoação do concelho de Torres Vedras. Camareira. Engorda. 3—Cidade de Espanha, na margem esquerda do Guadiana. Chefe etíope. 4—Nota musical. Remate. Aqui. Desacompanhado. 5—Teve valor. Naquele lugar. 6—Cidade de Portugal, que guarda o coração de D. Pedro IV. Parafuso terminado por anel numa das extremidades. 7 — Joeira. Auxilio. 8—Semelhança. Abreviatura de idem. Brisas. Pretexto. 9—Doença. Antiga provincia ao Norte de Espanha. 10—Planta hortense cujo bolbo se emprega como condimento culinário. Altar. Alem disso. 11—Reduzas a farinha. Serra de Portugal.*

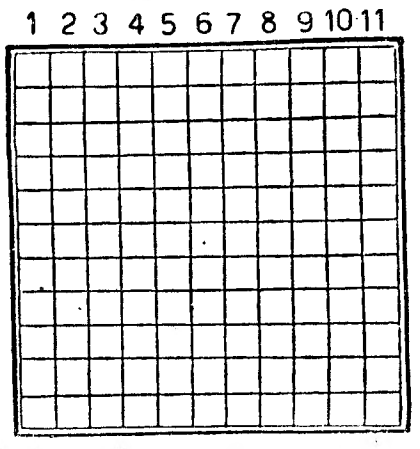
*VERTICAIS: 1—Proveito. Estimam. 2—Lição. Compareço. Amifino. 3—Liguei. Livrinho para aprender a ler. 4—Apelido. Virada. Artigo definido. 5—Do ar. Pega. 6—Deu segundo amanho a um terreno. Apelido dum chefe de Estado actual. 7—Ferro endurecido pela tempera. Bebedeira (pop.). 8—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Açamar. Pedra de moinho. 9—Janotas. Seguias. 10—Ovarios dos peixes. Cada uma das partes dissociadas pela côrrete. eléctrica. Autores. 11—Reute. Catafalco.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1245

*HORIZONTAIS: 1—Topar Touro. 2—Everest. 3—Rã. Onera. Pá. 4—Nus. Ada. Sic. 5—Orai. Milo. 6—Ortoclase. 7—Arou. Soca. 8—Pau. Ano. Sal. 9—Os. Artur. Sc. 10—Rodésia. 11—Mossa. Assas.*

*VERTICAIS: 1—Terno. Apõem. 2—Auroras. 3—Pé. Sarou. Rs. 4—Avô. Itu. Aos. 5—Rena. Aràa. 6—Reducente. 7—Terá Ousa. 8—Osa. Mas. Ris. 9—Ut. Sisas. As. 10—Pilecas. 11—Opaco. Alças.*

## (NOVA MODALIDADE)
## PROBLEMA N.º 205



HORIZONTAIS: 1—Espingardas curtas. 2—Pregadores. Pretexto. 3—Ramos de arvoredo. Catedrais. 4—Peças de teatro. Habitação. 5—Pêlos de certos animais. Pesar para abater a tara. 6—Compareça. Cercado de vala. 7—Pôres próximo. 8—Batráquio. Ligar. Nota musical. 9—Mastiguei e enguli. Manos. 10—Raspa. Cinco cadernos de papel. 11—Rezas. Requeimado.

VERTICAIS: 1—Cidade de Espanha. Jogo de cartas. 2—Lavrar. Dirigir a prôa para. 3—Linha secundária de caminho de ferro. Ladeira. 4—Efiminado. Seguias. 5—Peixes de corpo raiado. Titulo do soberano da Pérsia. 6—Andares. Pessoa sacrificada. 7—Também não. Frutos da tamareira. 8—Artigo definido. Guardarmos segredo. 9—Curar. 10—Mau sonho. 11—Desgostosas.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 204

HORIZONTAIS: 1—Coimbra. Lá. 2—Cora. Eira. 3—Ama. Adoçara. 4—Mereces. Lis. 5—Ara. El. Sc. 6—Rã. Al. Troça. 7—Amolecer. 8—Arames. 9—Usaram. Mora. 10—Liras. Aio. 11—Aria. Sacras.

VERTICAIS: 1—Camaca. Uma. 2—Comeramos. 3—Orara. Ali. 4—Ia. Alaria. 5—Acelerar. 6—Bedel. Camas. 7—Rios. Tem. Sá. 8—Arc. Errem. 9—Aal. Soar. 10—Risca. Ria. 11—Atasca. Sãos.

TOSSE
ALÍVIO IMEDIATO
REBUÇADOS
Dr. BAYARD
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

# O acordo petrolifero anglo-americano

WASHINGTON, 2.—A Comissão das Relações Externas do Senado devia começar a ouvir as opiniões de algumas personalidades sobre o acordo petrolifero anglo-americano no dia 4 de Março, mas essa data foi agora adiada. Soube-se que em vista da forte oposição que se espera dos interesses petroliferos independentes, os membros democráticos do Congresso decidiram adiar esse prazo até que o presidente da comissão, Tom Connally, do Texas, que esteve em Londres na reunião das Nações Unidas, regresse ao seu posto e se inteire completamente da situação.

Os planos da administração para a ratificação do acordo por parte do Congresso, que precisará de dois terços da maioria no Senado, foram tambem adiados, devido á demissão de Harold Ickes, antigo secretário do Interior americano, que dirigiu a delegação dos Estados Unidos que negociou o acordo em Londres.—(R.).

### Tom Connally já chegou a Nova York

NOVA YORK, 2.—O presidente da Comissão das Relações Externas do Senado e delegado á O. N. U., Tom Connally, chegou a Nova York, vindo no «Queen Mary».

Recusando-se a comentar o discurso recente do secretário de Estado Byrnes, Tom Connally disse: «O trabalho verdadeiro vai começar agora. O que é necessário compreender é que esta maquinaria não é nem automática, nem automóvel. Precisa de energia e inteligência para a guiar. Não corre por si mesmo. Uma grande responsabilidade recai sobre os Estados Unidos. A sede ficará no nosso solo. O Mundo esperará de nós uma direcção».—(R.).

# A reconstrução do Japão

### não terá o auxílio financeiro dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2.—Não foi nem será fornecido auxilio financeiro americano para a reconstrução do Japão e das suas exportações industriais, segundo declarou o porta-voz do Departamento de Estado ontem á noite, ao anunciar os planos interinos para a fiscalização e regulamentação do comércio entre as nações conquistadas do Extremo Oriente e os Estados Unidos.

O porta-voz disse, todavia, que «em geral a politica americana é de animar o recomeço, por parte do Japão, das exportações de produtos sem significado militar, a fim de se procurarem as divisas estrangeiras que deve possuir para a manutenção e subsistência da sua população e para fazer frente ao grande encargo das forças de ocupação».—(R.).

DE LUTO

# A morte do dr. Manuel Rodrigues

(Continuação da 1.ª pag.)

boa aos 8 anos estudar para um pequeno seminario que ao tempo existia em S. Vicente, e que fôra criado pelo cardeal D. José Neto. Logo na sua infancia Manuel Rodrigues afirmou qualidades excepcionais de inteligencia e de vivacidade. Não sentindo inclinação para a vida eclesiástica, abandonou S. Vicente e foi para Santarem, o seu distrito, onde frequentou o liceu, concluindo o curso com optimas classificações. Foi então para Coimbra cursar Direito na Universidade, onde em 1918 se licenciou com a alta classificação—unica, segundo julgamos—de 20 valores, defendendo uma tese «A industria mineira em Portugal», na qual o estadista, que o havia de ser dez anos depois, de certo modo se revelava. Doutorou-se logo no ano seguinte, apresentando a tese «A Posse-Estudo de Direito Civel Português», e entrou logo na catedra, que exerceu com extraordinário brilho.

Acompanhando em espirito o movimento que antecedeu o 28 de Maio, foi—com o triunfo daquela revolução—convidado para ministro, tendo vindo de Coimbra para a Amadora, no dia da chegada do general Gomes da Costa, juntamente com os drs. Oliveira Salazar e Mendes dos Remedios, professores de Coimbra.

Foi encarregado de gerir a pasta da Justiça, e exerceu o cargo em três ministerios (Mendes Cabeçadas, Gomes da Costa e Oscar Carmona) desde 17 de junho de 1926 a 11 de Abril de 1928, dia em que se demitiu isoladamente.

Voltou a ocupar a pasta da Justiça a 5 de junho de 1932, fazendo parte de quatro gabinetes do dr. Oliveira Salazar, e conservando-se á frente daquela secretaria de Estado até 28 de Agosto de 1940.

A sua obra reformadora e revisionista naquele largo periodo de oito anos pede considerar-se notavel, a despeito de discrepancias que possam ter surgido em questões de pormenor.

O sr. dr. Manuel Rodrigues—que era presentemente vice-presidente da Camara Corporativa—foi tambem deputado em várias legislaturas. Era membro vitalicio do Conselho de Estado, administrador do Banco Ultramarino, presidente da nova grande empresa Standard Electric, e, depois de 1932 exerceu o cargo de presidente da Administração do Porto de Lisboa. Era tambem administrador da Companhia de Seguros «O Trabalho».

Em 1927 pedira a sua transferncia de professor de Coimbra para a Universidade de Lisboa, de onde se afastou para exercer a sua acção ministerial, reingressando na catedra de Direito de Lisboa, em 19 de Outubro de 1940.

Juriscosulto eminente, regeu, sobretudo, Direito Civil, mas ministrava ensino em qualquer das cadeiras.

A sua obra de tratadista de Direito está dispersa em estudos, colaborações, pareceres e artigos em revistas de jurisprudencia. Publicou, além das teses universitárias, da qual «A Posse» teve uma 2.ª edição em 1940: «Politica, Direito e Justiça», «Os Tribunais comuns tambem julgam sobre estetica urbana», «Problemas Sociais», «O Estado Novo e suas realizações», etc.

Era desde 11 de Novembro de 1943 sócio correspondente da Academia de Ciências. Possuia, entre outras condecorações, a Gran-Cruz de Santiago.

### A doença e a morte

O professor dr. Manuel Rodrigues há cêrca de um ano que principiara a enfermar do coração, custando-lhe por vezes a subir as escadas da Faculdade. Mercê de vigilancia clinica, o dr. Manuel Rodrigues melhorara, comparecendo normalmente nas sessões da Camara Corporativa, no seu escritório e nas outras ocupações da sua actividade. Mostrava-se, porém, fatigado. Trabalhava, contudo, incessantemente, confiado em que nas férias grandes um largo repouso lhe restituisse inteiramente a saude.

Ontem fizera a sua vida normal, e, depois de jantar, entretivera-se a jogar com pessoas de familia até á 1 da manhã de hoje. Passou uma noite calma, e ás 9 estava já sentado junto da sua mesa de trabalho. Foi então acometido de um mau estar angustioso—a «angina pectoris»—, que poucos minutos depois o fulminava, sem que valesse a presença do seu médico assistente sr. dr. Ricardo Horta e do sr. dr. Marques de Andrade. Recebeu os ultimoos sacramentos, ministrados pelo prior do Coração de Jesus, já diante da morte.

O professor Manuel Rodrigues era casado com a sr.ª D. Rosario Lizardo Rodrigues, de quem tinha duas filhas, as sr.as D. Maria de Lourdes, de 21 anos e Maria Manuel, de 10 anos. Era irmão do sr. Bernardo Rodrigues, inspector escolar em Coimbra, e das sr.as D. Maria do Rosario Rodrigues Calado, D. Maria Margarida Rodrigues Dias e D. Maria Luisa Rodrigues.

### O funeral realiza-se amanhã

Durante o dia de hoje compareceram na sua casa, na Avenida Duque de Loulé, 94, 2.º andar, direito, inumeras pessoas da maior representação social, ministros, deputados, membros da Camara Corporativa, e os amigos mais intimos, drs. Alçada Guimarães e Antonio Ribeiro, além de pessoas de destaque na finança, na administração e no professorado.

O funeral do antigo ministro da Justiça, e professor da Universidade de Lisboa realiza-se amanhã, ás 11 horas, organizado pela agencia Barata, da casa da residência do extinto para o cemitério dos Prazeres.

A' ilustre familia enlutada, especialmente a sua esposa e filhas, e aos seus amigos mais intimos, envia o «Diario de Lisboa» a expressão do seu maior pezar.

### Vice-almirante António da Camara de Melo Cabral

Constituiu uma profunda manifestação de sentimento o funeral do sr. vice-almirante do quadro de reforma António da Camara de Melo Cabral, de 75 anos, natural da ilha de S. Miguel (Açores).

O préstito saiu da capela do Arsenal da Marinha, pelas 11 e 30, onde o corpo se encontrava depositado. A' missa da encomendação assistiram muitas pessoas.

Entre os que tomaram parte no préstito encontravam-se os srs. major Luis da Camara Pina e tenente Rui da Camara Pina, sobrinhos do falecido, almirante Sousa Ventura, major-general da Armada, Gago Coutinho e Botelho de Sousa, comandantes Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, Fortée Rebelo e Pedro Rodrigues, Paulo Ferreira, e drs. Mário Burguette e Rafael da Cunha Franco.

O extinto era muito considerado na Armada, pela sua competência e pela clareza do seu trato. Desempenhou vários cargos importantes, e em todos eles demonstrou invulgar inteligência e tacto. Durante a Grande Guerra tomou parte na campanha da Guiné, de 1920 e 1927 serviu no Campo Entrincheirado de Lisboa, e já no posto de contra-almirante foi Intendente do Arsenal da Marinha e vogal do Tribunal da Marinha. Entre outras condecorações tinha a Torre e Espada e a comenda da Ordem de Avis.

O vice-almirante António da Camara de Melo Cabral era casado com a sr.ª D. Mariana Pinto Correia da Camara, pai da sr.ª D. Maria Amalia Pinto Correia da Camara Pina, e irmão da sr.ª D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, e do almirante Filomeno da Camara, já falecido. O corpo ficou hoje depositado em jazigo de familia, no cemitério da Gelegã, onde lhe foi prestada sentida manifestação de pesar, tomando parte no funeral muitas pessoas da localidade.

### Prof. Eduardo Libório

Na sua residência, Travessa do Marquês Sá da Bandeira, 6, faleceu hoje o antigo professor de piano do Conservatório Nacional, sr. Eduardo Libório, musicografo e conferencista de invulgar erudição, uma das figuras mais destacadas do renascimento musical português. Contava apenas 45 anos, e era um espirito inquieto, sempre em busca de novos elementos de arte. Como musicografo, pianista e cravista, havia ainda muito a esperar das raras faculdades de inteligência de Eduardo Libório. Era irmão do 2.º comandante da Policia sr. major António Miguel Monteiro Liborio.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da morada acima para jazigo no Cemiterio do Alto de S. João.

# Vai repetir-se na America o «crack» de 1929?

WASHINGTON, 2.—A comissão norte-americana para o desenvolvimento económico, num relatório que foi hoje conhecido aqui, diz que «a presente situação contem todos os elementos doutra crise e colapso semelhante aos de 1929». Publicou um «programa realista para tratar das forças da inflação e deflação», as quais incluem a continuação do actual sistema de fiscalização dos preços, por mais um ano; introduziu-lhe, porem, numerosas modificações, que concedem maior liberdade de acção ao comércio e á industria e uma mais larga margem de lucros.—(R.).

# Outro incêndio

### no porto de Liverpool

LIVERPOOL, 2.—Pela segunda vez no dia de ontem os bombeiros tiveram de combater um incêndio num grande paquete: foi um navio de 16.454 toneladas—o «Empire Waveney», antigo «Milwaukee», apreendido aos alemães e empregado como transporte de tropas.

«Ontem, de manhã, foi o navio sueco «Drottningholm» que se incendiou, sendo o quarto navio a incendiar-se em 14 horas e o sétimo em 15 dias.

O «Empire Waveney» tem acomodações para 1.000 pasageiros e chegara ha pouco á doca.—(R.).

# VOLTOU A APARECER NO SOL

### uma mancha gigantesca

BLOEMFONTEIN, 2.—Uma das gigantescas manchas solares que causaram perturbações nas tele-comunicações mundiais, no mês passado, reapareceu, segundo o dr. J. S. Paraskevopoulos, astronomo encarregado do observatório da Universidade de Harvard, na estação de Boydon, próximo desta cidade. E' provável que reapareçam novas perturbações electromagnéticas.—(Reuter).

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

PRESO QUE ADOECE—Deu entrada nos H. C. L., sob prisão, Diamantino Hernandez Cerezo, condenado em prisão maior celular.

FALECIMENTO DE PRESOS—Na Cadeia de Monsanto, faleceu Augusto Gonçalves Cardoso (O Palheiras), trabalhador rural, solteiro de 25 anos.

—Também faleceu, na mesma cadeia, onde cumpria pena maior, o fotografo Albino Artur Barbedo Mendes, de 63 anos, que foi várias vezes implicado em casos de moeda falsa.

EVASÃO DE UM RECLUSO — Evadiu-se da Cadeia do Limoeiro, onde cumpria prisão maior, o Jaime Valerio Ruas, carpiteiro, casado, natural de Lisboa.

### DESASTRES

EXPLOSÃO DE ESPOLETA—Mário Francisco Serra, de 19 anos, servente, morador na Rua do dr. Gama Barros, Vila Fernandes, encontrou uma espoleta e resolveu lança-la no fogareiro com que estava cosinhando uma sua irmã, Helena de Jesus Serra, de 19 anos. Deu-se a inevitavel explosão e ficaram ambos feridos na mãos e na cara. Receberam curativo no hospital de S. José, onde o Mario ficou hospitalisado.

### DOENÇA SUBITA

Augusto Soares, que aparenta ter 45 anos, residente na rua da Palma, 45, foi atacado de doença subita, em sua casa. Conduzido ao hospital de S. José chegou ali já morto. O cadaver foi levado para o necroterio.

### CONTABILISTAS

Foi concedido alvará administrativo para a fundação e funcionamento da Sociedade Portuguesa de contabilidade. A nova instituição vai promover conferências, publicações e manterá uma secção de consultas sobre contas de tecnica contabilistica.

HAVAS

SINGEVERGA

ÚNICO LICOR PORTUGUÊS PREPARADO POR MONGES

POR DISTILAÇÃO DIRECTA DE ESPÉCIES VEGETAIS

AGENTE: [illegible] DE REPRESENTAÇÕES

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º, FRENTE — LISBOA

"Carnaval"

Discos — Gramofones

Pick-ups — Rádios

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

R. do Carmo, 11 — Telef. 24076

"RIALTO BRANDY"

*Joaquim Cordeiro*

LUSO

HOJE INICIO DOS ESPECTACULOS DE CARNAVAL — FADOS POR: JOAQUIM GERALDES, MARIA EMILIA DE ARAUJO, GLORIA TAVARES, JOAQUIM CORDEIRO, apreciado humorista no seu variado repertório — BAILE ATÉ DE MADRUGADA POR APRECIADA ORQUESTRA. — O LUSO MARCA PELA SUA SELECÇÃO e AMBIENTE FAMILIAR.

Amanhã Domingo «Matinée» e «Soirée», com ANTÓNIO CARICIAS e OUTROS ARTISTAS—A' NOITE—BAILE.

# Washington confirma que um avião americano foi atacado por dois aviões russos sobre Dairen

*WASHINGTON, 2.—O Departamento da Marinha americana confirmou ontem a noticia de que aviões de caça russos tinham feito fogo contra um avião naval americano que voava sobre o porto de Dairen, na Manchuria, em 20 de Fevereiro.*

*O Departamento da Marinha informou o Governo soviético de que o acto dos aviões russos, ao abrir fogo, é injustificável em vista das relações amigáveis existentes entre os dois países.*

*O Departamento revelou que foi a segunda vez que isso sucedeu. Em 15 de Outubro do ano passado outro avião naval americano foi alvejado por um caça russo a 25 milhas de Porto Artur e sobre o caso foi enviado um protesto a Moscovo.*

*Descrevendo o incidente de Fevereiro, o Departamento da Marinha diz: «Um avião americano «Mariner» foi interceptado por dois caças russos sobre Dairen. Os caças dispararam cargas de advertência durante dez minutos. O avião americano regressou á sua base em Tsing-Tao».*

*O Departamento da Marinha admite que o piloto do avião americano, contrariamente ás ordens recebidas, penetrara muitos quilómetros para o interior, saindo da costa e que contra ele tinham sido tomadas medidas disciplinares.*

*O Departamento da Marinha acentua também que Dairen fora proclamado porto livre pelos termos do tratado sino-soviético de 14 de Agosto de 1945.*

*No ano passado, quando outro aparelho «Mariner», em serviço regular de patrulha, para identificar navios a uma milha, de Porto Artur, já estava de volta e a umas 25 milhas de distancia, apareceu um caça russo, aproximou-se várias vezes e fez fogo pelo menos, uma vez. «A marinha americana apresentou um protesto, dizendo que tinha sido um acto de hostilidade, praticado a mais de três milhas da costa. As autoridades soviéticas responderam que «a defesa de Porto Artur estava á responsabilidade da Russia, segundo os termos do tratado sino-soviético e que os aeroplanos norte-americanos não poderiam aproximar-se dos limites da base naval nem entrar na zona de 12 milhas em volta desse lugar, sem terem pedido licença em cada um dos casos ao comandante militar soviético», diz a declaração da marinha americana.*

*O Ministério da Marinha declara que, em resposta, a Russia não informara os Estados Unidos antecipadamente que aplicava o limite de 12 milhas a esse território, diferente do território soviético, e que não explicara por que razão esse aparelho americano tinha sido atacado, estando já a 25 milhas para além de Porto Artur. A isto não deu a Russia qualquer resposta.—(Reuter).*


# RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.


# EM LONDRES CONSIDERA-SE que a Rússia violou as obrigações do tratado anglo-russo-persa

LONDRES, 2.—A decisão sovietica de conservar algumas tropas na Persia a partir de hoje, «é oficialmente considerada em Londres uma violação clara das obrigações do tratado» diz o «Daily Telegraph».

O «Manchester Guardian» classifica tambem a decisão russa de rompimento do tratado, enquanto o «Dolly Herald» sugere que nem os tratados de 1942, nem os de 1921 parecem salvar a posição, acrescentando: «Devemos pensar que o Governo sovietico dará qualquer explicação do seu acto e intenções futuras».

O «Daily Express», de lord Beaverbrook, que durante muito tempo advogou a amizade anglo-sovietica, diz que as negociações prosseguem entre a Russia e a Persia sobre o Azerbaijan e que «se deve pensar que o Governo sovietico tem o direito de manter as suas tropas na provincia até se ter chegado a uma decisão». Se o Governo persa assim o decidir, o assunto pode ser levado de novo ao Conselho de Segurança.

Todos estes comentários dos jornais são feitos pelos redactores politicos e diplomáticos, cujas notícias são impressas na primeira página.

O unico editorial sobre o assunto é o do «Manchester Guardian», que escreve: «Possivelmente, o Governo sovietico, apresentará uma explicação completa do que, em linguagem clara, é um rompimesto do tratado. Escrevendo a Bevin sobre este assunto, no ano passado, Molotov declarava «que o Governo sovietico liga excepcional importancia ao cumprimento estrito das obrigações assumidas». Se, como disse, o acto russo no Norte da Persia fôr empreendido pelo receio do imperialismo britanico no Médio Oriente, a nossa retirada da Persia deveria ter afastado tal suspeita. Se tivessem s permanecido até vermos se os russos retiravam e se os russos ficassem até ver se nós retiravamos isso levaria até o dia de juizo. Como as coisas se apresentam esperamos com interesse a explicação de Molotov»—(R.).

### As tropas inglesas já retiraram

BAGDAD, 2—Soube-se hoje aqui, de fonte autorizada, que estão neste momento fora da Pérsia, de acordo com o tratado das três potências, todas as tropas britanicas que ali se encontravam.—(Reuter).

### Um comentário do «Times»

LONDRES, 2.—O correspondente diplomático do «Times» escreve hoje: «A declaração soviética de que as tropas vermelhas permanecerão no Norte da Pérsia, «até que a situação se esclareça», não constitui surpresa; mas tanto mais se lamenta em Londres, em virtude das repetidas garantias dadas pelo Governo soviético, de que todas as suas tropas se retirariam de facto hoje, que é o dia estabelecido pelo tratado».—(R.).

### A impressão na Turquia

ANKARA, 2.—Causou péssima impressão nesta capital, como de resto em todo o país, o facto da Russia ter resolvido não retirar as tropas sovieticas das regiões da Pérsia que ficam mais próximas da Turquia, «até que a situação se esclareça», o que representa uma grave infracção ao tratado anglo-russo-persa.

Nos circulos diplomáticos de Ankara considera-se como sendo muito grave a resolução da Russia e afirma-se que de futuro ninguem poderá tomar em consideração os tratados assinados por Moscovo e as promessas que o Governo sovietico faça, pois a União Sovietica prometera ao Governo de Washington retirar até hoje, 2 de Março, todas as suas tropas da Pérsia, sem excluir quaisquer locais.

Os mesmos circulos perguntam o que farão a Grã-Bretanha e os Estados Unidos perante a atitude de desafio que os russos tomaram, e dizem não restar a menor duvida de que a União Sovietica não mantem o menor respeito pelos compromissos contraídos e que os Governos de Londres e de Washington não possuem a força necessária para pôr um travão á politica de expansionismo dos russos e de criar grandes zonas de influência.—(U. P.).

### Para que serve o Conselho de Segurança da O. N. U.?—pergunta o «Sun»

NOVA YORK, 2—O jornal «Sun», referindo-se ao facto dos russos terem resolvido retirar as suas tropas só de determinadas áreas da Pérsia, isto é, daquelas que não oferecem a menor importancia estratégica, e conservar e até aumentar os efectivos militares soviéticos noutras regiões, como aquelas que estão mais próximas da Turquia, pergunta se a Russia pode fazer tudo quanto lhe apeteça sem o menor respeito pelos tratados e compromissos tomados internacionalmente e sem que outras grandes potências, como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, se oponham energicamente a tal estado de coisas, que apenas serve para desprestigio das chamadas grandes potências.

E acrescenta: «E' absolutamente necessário que se impeça a Russia de fazer o que lhe apetece sobre politica internacional e se obrigue este país a cumprir escrupulosamente os tratados e compromissos que toma, haja o que houver, suceda o que suceder, antes que seja demasiadamente tarde. Para que serve o Conselho de Segurança da O. N. U.? Não haverá forças humanas capazes de meterem na ordem a União Soviética? Todos os povos do mundo hão-de estar subjugados ás decisões e directrizes da Russia? Julgamos que é tempo dos Estados Unidos tomarem uma posição firme e definida que impeça os dirigentes soviéticos de fazerem o que lhes apetece na Pérsia, na Manchuria e em muitas outras partes mais».—(U. P.).

# Os separatistas da Sicilia atacaram a estação de rádio de Palermo

MILÃO, 2.—A rádio informa que as tropas italianas e a Policia entraram em acção com tanques e carros municiados, contra numerosas forças de rebeldes bem armados, que atacaram a estação de rádio de Palermo, na Sicilia. Ouviu-se violento canhoneio e pouco depois do ataque a rádio de Palermo deixou de emitir. «Depois duma violenta batalha, os rebeldes foram desalojados e repelidos», informa a rádio de Milão.—(R.).

# O Governo americano esclarece o caso do pedido de empréstimo feito pela Rússia aos Estados Unidos

WASHINGTON, 2. — (Do correspondente especial da Reuter, William Hardcastle).—O Departamento de Estado americano afastou grande parte do mistério que envolvia o caso do empréstimo em dólares á Russia, ao revelar que o pedido original soviético de um crédito de 1.000 milhões de dólares se «perdera» nos maços de papeis do Departamento de Washington durante cinco meses.

O Departamento de Estado declarou ontem pelo seu porta-voz que a Russia sondara primeiramente o embaixador americano em Janeiro de 1945 para um empréstimo, mas fora informada de que os fundos do Banco de Exportação e Importação nessa altura não comportavam tal pedido. Logo que o capital do banco foi aumentado em Julho passado, o Governo soviético foi informado do facto.

Em Agosto, o general Rudenko, chefe da missão de compras soviética em Washington, fez formalmente o pedido de um empréstimo de 1.000 milhões de dólares a Leo Crowley, chefe da Administração Económica Externa.

Não se respondeu ao pedido antes de a Administração Económica Externa ter sido dissolvida e as suas funções transferidas para o Departamento de Estado em meados de Setembro Nessa altura o Departamento de Estado nada sabia do pedido e só recentemente foi descoberto por funcionários que manuseavam velhos maços.

A resposta á nota, que já tem nove meses, foi finalmente enviada para Moscovo na semana passada, mas ainda se não recebeu resposta dos russos O porta-voz do Departamento de Estado disse que a nota americana sugere negociações completas com a Russia sobre o empréstimo e declara que os Estados Unidos estão prontos a começar imediatamente as discussões. Sabe-se que a frase «negociações completas» significa que os russos deveriam discutir a conta de 10.000 milhões de dólares do empréstimo e aluguer, a política geral comercial e a maneira de ver sobre a participação em Bretton Woods.—(R.).


N-I-N-A

Grande CARNAVAL

Reserve sua mesa 28558

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Café Chave d'Ouro

no seu Salão de Festas

o mais deslumbrante

C A R N A V A L

Numa lindissima sala. A melhor orquestra portuguesa dirigida pelo maestro FERNANDO DE CARVALHO

Marcam-se mesas e reserva-se o direito

Mirabela FLORES NATURAIS

Esta casa, enquanto prepara as suas novas instalações, continua a atender as prezadas ordens dos seus Ex.mos Clientes pelo mesmo telefone, 29748, tudo executando com a atenção e cuidado de sempre.